



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Efeito do tanino condensado presente no feijão guandu nas características quantitativas da carcaça de cordeiros terminados a pasto
Autor	JOSEANE ANJOS DA SILVA
Orientador	CESAR HENRIQUE ESPIRITO CANDAL POLI

Efeito do tanino condensado presente no feijão guandu nas características quantitativas da carcaça de cordeiros terminados a pasto

Joseane Anjos da Silva¹, Cesar Henrique Espírito Candal Poli²

¹ Aluna de Graduação em Zootecnia da UFRGS

² Professor do Departamento de Zootecnia da UFRGS

Introdução

As forrageiras tropicais tem se mostrado com grande potencial para criação de ovinos, de forma a auxiliar na redução da sazonalidade da produção de carne de cordeiro na região Sul. A grande maioria das leguminosas tropicais apresenta compostos polifenólicos como os taninos condensados com ação benéfica aos ruminantes quando presente em 3 – 5% na matéria seca, por agir sobre o metabolismo protéico (Silanikove, 2001), protegendo a proteína dietética da degradação no rúmen. O feijão guandu é uma leguminosa tropical rica em tanino condensado (aproximadamente 5%), proteína e adaptou-se ao clima do RS. Devido a esta proteção da proteína, pode ocorrer maior absorção de aminoácidos dietéticos pelo animal e deposição destes nos músculos. O que pode acarretar em carcaças mais pesadas, com maior quantidade de carne, conseqüentemente maior rendimento. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito do tanino condensado presente no feijão guandu (*Cajanus cajan* cv. Anão) sobre o peso e rendimentos da carcaça quente e fria de cordeiros terminados a pasto.

Materiais e métodos

O projeto foi conduzido na Fazenda Experimental de Zootecnia da UFRGS. Foram utilizados 54 cordeiros “testers” divididos igualmente em 9 piquetes de 0,2ha em três diferentes sistemas de alimentação com pastejo contínuo: 1) somente capim Aruana; 2) áreas contíguas de igual tamanho de feijão guandu (*Cajanus cajan* cv. Anão) e capim Aruana (*Panicum maximum* cv. Aruana) e 3) somente feijão guandu. Foram utilizados seis cordeiros “testers”, desmamados de 3-4 meses de idade, por piquete. Foi administrado 60g/dia de polietileno glicol (PEG) para três testers por parcela por via oral e os outros três animais receberam água por via oral para terem o mesmo estresse. Cada subparcela será representada pelo grupo de animais dosificados ou não com PEG. A água e o sal foram fornecidos à vontade. O abate foi realizado em um frigorífico comercial respeitando às exigências para o bem-estar animal, no qual os animais foram insensibilizados antes da sangria. Previamente ao abate humanitário, os cordeiros foram submetidos a 12 horas de jejum de sólidos e hídrico e pesados para cálculo do rendimento de carcaça quente. Após o abate, as carcaças foram pesadas para determinação do peso de carcaça quente e rendimento de carcaça quente (%). A carcaça quente foi levada à câmara fria, a uma temperatura de 4°C, por um período de 24 horas, sendo novamente pesada, determinando o peso de carcaça fria (PCF). O rendimento de carcaça fria (RCF) foi avaliado de acordo com Osório et al. (1998).

Resultados e Discussões

Espera-se que o tanino condensado oriundo da leguminosa feijão guandu aumente o peso e rendimentos de carcaça quente e fria.

Considerações Finais

O presente trabalho encontra-se em andamento e em fase de tabulação dos dados.

Referências Bibliográficas

OSÓRIO, J.C.S.; OSÓRIO, M.T.M.; JARDIM, P.O.C. **Métodos para avaliação da produção de carne ovina, in vivo, na carcaça e na carne**. Pelotas: Editora e Gráfica da Universidade Federal de Pelotas, 1998. 107p.

SILANIKOVE, N.; PEREVOLOTSKY, A.; PROVEZA, F. D. Use of tannin-binding chemicals to assay for tannins and their negative postingestive effects in ruminants. **Animal Feed Science and Technology**, v. 91, n. 1-2, p. 69-81, 2001.